**Entrevista**

Entrevista a Fausto Semedo, proprietário do cinema Atlântida-Cine - cinema do centro comercial de Carcavelos nascido à mais de 30 anos -, fala-nos de como funciona o seu cinema, no mesmo.



Fausto Semedo in Visão 21.02.2016

**Como é que um cinema adquire um filme?**

Um filme é considerado arte, vulgarmente, não se vende. […] [Os] filmes - americanos, ingleses, portugueses - vêm para um país, como Portugal, e aí têm distribuidoras […]. Por exemplo, a Lusomundo recebe esses filmes e permite aos cinemas alugá-los, negociando para poder projetá-los nos respetivos cinemas. […] Dependendo do sucesso do filme, este pode ficar connosco uma, duas semanas…

**Quanto é que custa um filme?**

Não […]. O negócio não é pagar o aluguer do filme, mas pagar uma percentagem sobre as receitas dele. Cada semana, ganhamos dinheiro pelo filme e, depois, todos os dias, enviamos para a distribuidora uma percentagem desses valores, que o filme está a fazer. Em cada semana, enviamos uma folha de bilheteira com os números todos […] e eles fatoram, consoante os valores que o cinema obteve, e debitam-nos um preço. Esse preço é que é variável: podemos pagar 40% sobre a receita, podemos pagar 50, 60, dependendo do filme. Quanto mais sucesso tem um filme maior é essa percentagem.

**Onde fica o filme depois de exibido?**

No final, devolvemos o filme dentro de uma espécie de “CD”. Ninguém pode acedê-lo se não tiver um código, porque aquilo está encriptado. Assim, só passa o filme a pessoa que o negociou para passar no seu cinema.

**Esse código tem uma duração em semanas?**

Imagine que eu quero passar o filme uma semana, mas, afinal, já quero mais tempo. Digo-lhes: “Afinal, quero passá-lo outra semana”. E, eles enviam o código diretamente para o nosso projetor - pois a máquina está ligada às distribuidoras. Assim, através desta, sei por quanto mais tempo tenho o filme. […] Também, posso alugá-lo aos dias, mas como eles controlam as coisas à semana, não gostam.

**As suas salas têm quantos lugares e como estão organizadas?**

A minha maior sala tem 200 lugares e a outra mais pequena tem 80 e tal lugares. […] Cada fila é identificada por uma letra e dentro dessa fila cada cadeira tem um número. Cá, uma fila tem 18 lugares. A contagem das filas começa, normalmente, por onde as pessoas entram para verem primeiro a fila A.

**Dependendo do lugar na sala o preço do bilhete pode variar?**

Não, mas nalguns cinemas, há uma “forma” parva, que se chama zona VIP, com umas cadeiras melhores, nas traseiras da sala, porque no shopping há, geralmente, algumas chatices com os jovens e como aí os bilhetes são mais caros eles conseguem ficar isolados dessas pessoas. Mas acho-o incorreto.

**Que informações estão num bilhete de cinema?**

Aparece a empresa, o número da sala, o lugar que “comprou”, valor… e mais nada.

**Como é tratada a classificação etária dos filmes?**

Na bilheteira, temos uma lista com os filmes com as respetivas classificações. […] Um filme é classificado para maiores de 6 – para todas as idades -, maiores de 12, maiores de 14, maiores de 16 e maiores de 18 – interdito a menores de 18 – que só passo quando a faixa etária é justificada pela violência ou coisa assim. Para uma distribuidora poder alugar um filme, tem de primeiro o enviar para o ICA [Instituto do Cinema e Audiovisual] para ser classificado. E, quando a distribuidora nos entrega o filme, ele traz já essas informações.

**Quando um cliente dá entrada, o que guardam dele?**

O cliente chega-se à bilheteira; diz que quer um bilhete; diz qual é o filme e a rapariga que está lá, na bilheteira, clica para aparecer a sala e, se ele quiser, escolhe senão é a própria rapariga a escolhe-lo, arranjando um bom lugar. E, no final, paga. […] Não pedimos nome, só se o cliente o requisitar na fatura ou coisa que o valha.

**Que tipo de funcionários trabalham neste cinema?**

Em principio, temos a bilheteira onde está a pessoa que vende bilhetes. Temos uma outra pessoa à porta da sala. Como o nosso projetor é automático, chegam duas pessoas para ter as portas abertas porque a máquina toca os filmes, faz os intervalos e retoma automaticamente.

**Os sistemas de venda de bilhetes e de venda de produto estão interligados?**

Não, é separado. {Apontando para o balcão do café} Ali, está o café, e, depois, está a bilheteira. Por exemplo, uma pessoa compra um bilhete e a seguir é que compra os produtos do café, não é pago em simultâneo. […] É, assim, que se faz em todos os cinemas.

**Quais são as informações que os funcionários têm acesso pelo sistema?**

Podem ver as classificações, o número de lugares vazios…

**O que é que o seu sistema lhe permite ver?**

Todos os sistemas de todos os cinemas do país estão ligados ao ICA. O ICA sabe tudo e mais alguma coisa dos cinemas em Portugal: os bilhetes vendidos, a receita de cada, os filmes com menos e mais sucesso, tudo!

**O seu sistema sabe que funcionário fez cada venda?**

Quando pedimos ao ICA as informações respetivas ao nosso cinema, podemos saber que funcionária vendeu tal bilhete. […] Sabemos apenas o nome delas através de um código característico único de cada uma.

**O que é que o seu bar vende?**

Só chocolates, pipocas e bebidas. Mais nada!

**Pedro Marques**, 4/2/2017, 22:53